

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Licenciatura em Matemática EaD

UC Tópicos de Matemática Elementar

Aula presencial 3.2

Guilherme Sada Ramos

Instituto Federal de Santa Catarina/ Câmpus Tubarão

20 de março de 2020

Relações binárias

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Um produto cartesiano entre dois conjuntos A e B , nesta ordem $(A \times B)$, é o conjunto de todos os pares ordenados (a, b) , em que $a \in A$ e $b \in B$.

Relações binárias

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Um produto cartesiano entre dois conjuntos A e B , nesta ordem $(A \times B)$, é o conjunto de todos os pares ordenados (a, b) , em que $a \in A$ e $b \in B$.

Relações binárias

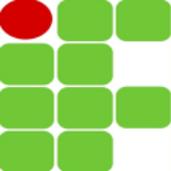
IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Um produto cartesiano entre dois conjuntos A e B , nesta ordem $(A \times B)$, é o conjunto de todos os pares ordenados (a, b) , em que $a \in A$ e $b \in B$.

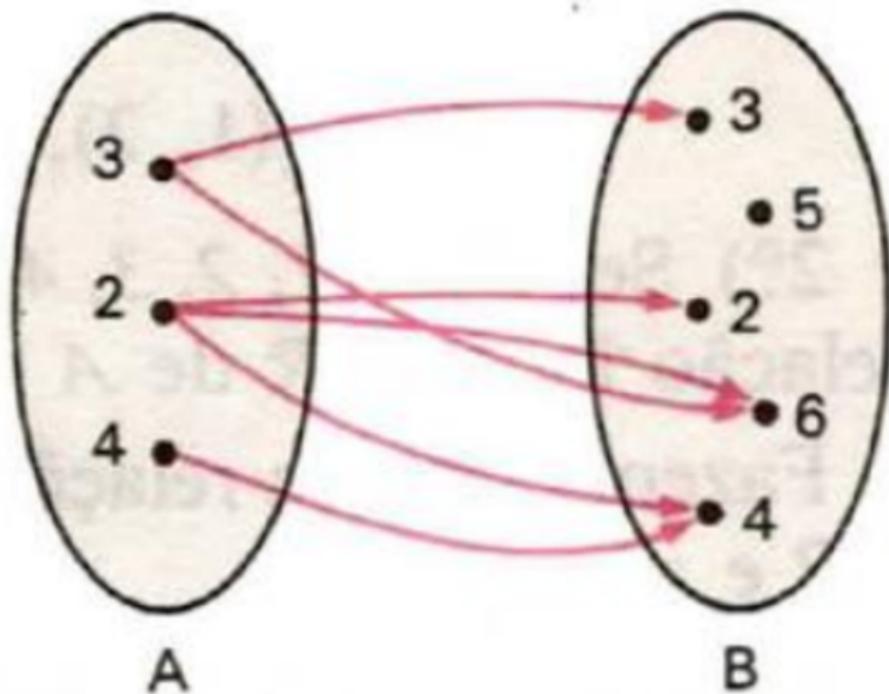
Uma **relação de A para B** , ou de **A em B** é um subconjunto de $A \times B$.

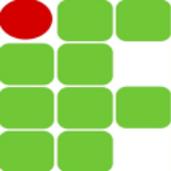
Notação: $R : A \rightarrow B$



IFSC

Guilherme
Sada Ramos

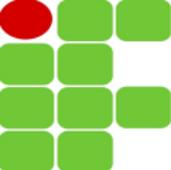




Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos



Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Considere $A = \{1, 3, 4, 6, 8\}$ e $B = \{-3, 1, 2, 5, 7, 10\}$ e as relações:

Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Considere $A = \{1, 3, 4, 6, 8\}$ e $B = \{-3, 1, 2, 5, 7, 10\}$ e as relações:

$$R_1 : A \rightarrow B = \{(x, y) \in A \times B : y = x + 1\}$$

$$R_2 : B \rightarrow A = \{(x, y) \in B \times A : x + y \leq 6\}$$

Domínio, contradomínio e imagem

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Em uma relação $R : A \rightarrow B$, definimos:

Domínio, contradomínio e imagem

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Em uma relação $R : A \rightarrow B$, definimos:

- B como o **conjunto de chegada, ou contradomínio**.

Domínio, contradomínio e imagem

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Em uma relação $R : A \rightarrow B$, definimos:

- B como o **conjunto de chegada, ou contradomínio**.
- O subconjunto de A de elementos relacionados a pelo menos um elemento de B como o **domínio**.

Domínio, contradomínio e imagem

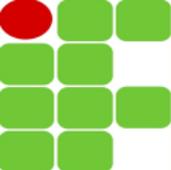
IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Em uma relação $R : A \rightarrow B$, definimos:

- B como o **conjunto de chegada, ou contradomínio**.
- O subconjunto de A de elementos relacionados a pelo menos um elemento de B como o **domínio**.
- O subconjunto de B de elementos relacionados a pelo menos um elemento de A como a **imagem**.

Cada par ordenado (a, b) pertencente a uma relação $R : A \rightarrow B$ corresponde a um ponto no plano cartesiano.



Gráficos

IFSC

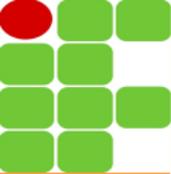
Guilherme
Sada Ramos

Cada par ordenado (a, b) pertencente a uma relação $R : A \rightarrow B$ corresponde a um ponto no plano cartesiano. O conjunto de todos os pontos no plano (todos os pares ordenados da relação) constitui o gráfico da relação.

Cada par ordenado (a, b) pertencente a uma relação $R : A \rightarrow B$ corresponde a um ponto no plano cartesiano. O conjunto de todos os pontos no plano (todos os pares ordenados da relação) constitui o gráfico da relação.

Exemplos:

- 1 $R : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, R = \{(x, y) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R} : y = 4x - 1\}$
- 2 $R : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}, R = \{(x, y) \in \mathbb{N} \times \mathbb{N} : xy \text{ é número primo}\}$



Relações inversas

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Relações inversas

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Dada uma relação $R : A \rightarrow B$, em que $R = \{(a, b) \in A \times B\}$.
A relação inversa de R , R^{-1} , é $R^{-1} = \{(b, a) \in B \times A\}$.

Relações inversas

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Dada uma relação $R : A \rightarrow B$, em que $R = \{(a, b) \in A \times B\}$.
A relação inversa de R , R^{-1} , é $R^{-1} = \{(b, a) \in B \times A\}$.

Exemplo: Sendo $A = \{1, 2, 3, 4\}$ e $B = \{-1, 3, 5\}$ e a relação de A em B $R = \{(1, 3), (1, 5), (2, -1), (4, 5),$

Relações inversas

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Dada uma relação $R : A \rightarrow B$, em que $R = \{(a, b) \in A \times B\}$.
A relação inversa de R , R^{-1} , é $R^{-1} = \{(b, a) \in B \times A\}$.

Exemplo: Sendo $A = \{1, 2, 3, 4\}$ e $B = \{-1, 3, 5\}$ e a relação de A em B $R = \{(1, 3), (1, 5), (2, -1), (4, 5)\}$, a relação inversa, de B em A é $R^{-1} = \{(3, 1), (5, 1), (-1, 2), (5, 4)\}$.

Funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Seja uma relação $R : A \rightarrow B$. Se, para todo elemento de A houver um, e somente um, elemento de B associado, então dizemos que a relação R é uma função de A para B .

Funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Seja uma relação $R : A \rightarrow B$. Se, para todo elemento de A houver um, e somente um, elemento de B associado, então dizemos que a relação R é uma função de A para B . Neste caso, dizemos que o elemento de B é a imagem do elemento de A a ele associado.

Funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Seja uma relação $R : A \rightarrow B$. Se, para todo elemento de A houver um, e somente um, elemento de B associado, então dizemos que a relação R é uma função de A para B .

Neste caso, dizemos que o elemento de B é a imagem do elemento de A a ele associado.

Neste caso, o domínio da função é o próprio conjunto A .

Funções

IFSC

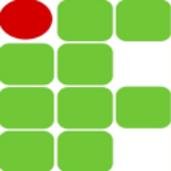
Guilherme
Sada Ramos

Seja uma relação $R : A \rightarrow B$. Se, para todo elemento de A houver um, e somente um, elemento de B associado, então dizemos que a relação R é uma função de A para B .

Neste caso, dizemos que o elemento de B é a imagem do elemento de A a ele associado.

Neste caso, o domínio da função é o próprio conjunto A .

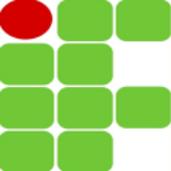
Sendo x um elemento e f a função de A em B , representamos por $f(x)$ a imagem do elemento x na função f .



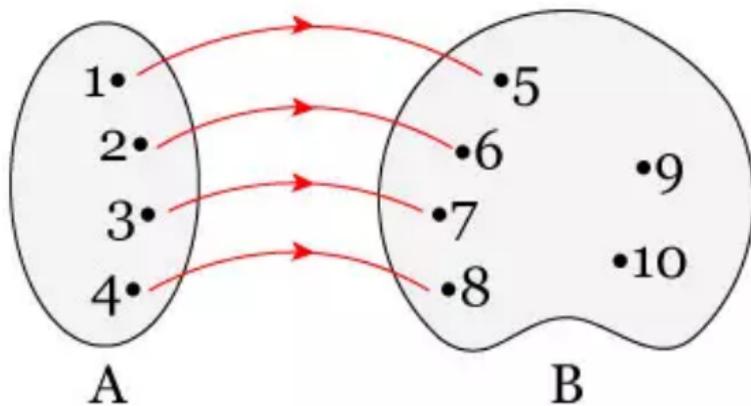
IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Exemplo: $A = \{1, 2, 3, 4\}$ e $B = \{5, 6, 7, 8, 9, 10\}$ e a função $f : A \rightarrow B$, em que $f(x) = x + 4$.



Exemplo: $A = \{1, 2, 3, 4\}$ e $B = \{5, 6, 7, 8, 9, 10\}$ e a função $f : A \rightarrow B$, em que $f(x) = x + 4$.



Fonte: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/funcoes-matematicas>

Calculando domínios de funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Quando não explicitamos o domínio de uma função, este será o conjunto “mais amplo” possível de elementos, para os quais a função pode vir a ser definida.

Calculando domínios de funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Quando não explicitamos o domínio de uma função, este será o conjunto “mais amplo” possível de elementos, para os quais a função pode vir a ser definida.

$$\text{Exemplo 1: } f(x) = \frac{x - 4}{x^2 - 5x + 6}$$

$$\text{Exemplo 2: } g(x) = \sqrt{x - 6}$$

$$\text{Exemplo 3: } h(x) = \frac{\sqrt{2x + 2}}{x^2 - 6x + 5}$$

Calculando domínios de funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Quando não explicitamos o domínio de uma função, este será o conjunto “mais amplo” possível de elementos, para os quais a função pode vir a ser definida.

$$\text{Exemplo 1: } f(x) = \frac{x - 4}{x^2 - 5x + 6} \quad \text{Dom}(f) = \mathbb{R} - \{2, 3\}$$

$$\text{Exemplo 2: } g(x) = \sqrt{x - 6}$$

$$\text{Exemplo 3: } h(x) = \frac{\sqrt{2x + 2}}{x^2 - 6x + 5}$$

Calculando domínios de funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Quando não explicitamos o domínio de uma função, este será o conjunto “mais amplo” possível de elementos, para os quais a função pode vir a ser definida.

$$\text{Exemplo 1: } f(x) = \frac{x - 4}{x^2 - 5x + 6} \quad \text{Dom}(f) = \mathbb{R} - \{2, 3\}$$

$$\text{Exemplo 2: } g(x) = \sqrt{x - 6} \quad \text{Dom}(g) = [6, \infty[$$

$$\text{Exemplo 3: } h(x) = \frac{\sqrt{2x + 2}}{x^2 - 6x + 5}$$

Calculando domínios de funções

IFSC

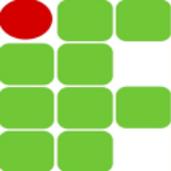
Guilherme
Sada Ramos

Quando não explicitamos o domínio de uma função, este será o conjunto “mais amplo” possível de elementos, para os quais a função pode vir a ser definida.

$$\text{Exemplo 1: } f(x) = \frac{x - 4}{x^2 - 5x + 6} \quad \text{Dom}(f) = \mathbb{R} - \{2, 3\}$$

$$\text{Exemplo 2: } g(x) = \sqrt{x - 6} \quad \text{Dom}(g) = [6, \infty[$$

$$\text{Exemplo 3: } h(x) = \frac{\sqrt{2x + 2}}{x^2 - 6x + 5} \quad \text{Dom}(h) = [-1, \infty[- \{1, 5\}$$

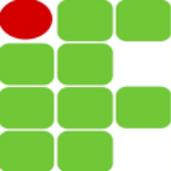


Classificação de funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Uma função $f : A \rightarrow B$ pode ser classificada como:



Classificação de funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

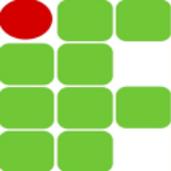
Uma função $f : A \rightarrow B$ pode ser classificada como:

- **Crescente:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 > x_2$, temos $f(x_1) > f(x_2)$.
- **Decrescente:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 > x_2$, temos $f(x_1) < f(x_2)$.

Classificação de funções

Uma função $f : A \rightarrow B$ pode ser classificada como:

- **Crescente:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 > x_2$, temos $f(x_1) > f(x_2)$.
- **Decrescente:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 > x_2$, temos $f(x_1) < f(x_2)$.
- **Injetora:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 \neq x_2$, $f(x_1) \neq f(x_2)$



Classificação de funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Uma função $f : A \rightarrow B$ pode ser classificada como:

- **Crescente:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 > x_2$, temos $f(x_1) > f(x_2)$.
- **Decrescente:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 > x_2$, temos $f(x_1) < f(x_2)$.
- **Injetora:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 \neq x_2$, $f(x_1) \neq f(x_2)$
- **Sobrejetora:** quando $Im\{f\} = CD\{f\}$

Classificação de funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Uma função $f : A \rightarrow B$ pode ser classificada como:

- **Crescente:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 > x_2$, temos $f(x_1) > f(x_2)$.
- **Decrescente:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 > x_2$, temos $f(x_1) < f(x_2)$.
- **Injetora:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 \neq x_2$, $f(x_1) \neq f(x_2)$
- **Sobrejetora:** quando $Im\{f\} = CD\{f\}$
- **Bijetora:** quando for injetora e sobrejetora ao mesmo tempo.

Classificação de funções

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Uma função $f : A \rightarrow B$ pode ser classificada como:

- **Crescente:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 > x_2$, temos $f(x_1) > f(x_2)$.
- **Decrescente:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 > x_2$, temos $f(x_1) < f(x_2)$.
- **Injetora:** quando, para $x_1, x_2 \in A$, $x_1 \neq x_2$, $f(x_1) \neq f(x_2)$
- **Sobrejetora:** quando $Im\{f\} = CD\{f\}$
- **Bijetora:** quando for injetora e sobrejetora ao mesmo tempo.

Podemos também classificar as funções quanto à paridade.

- **par:** quando, para todo $x \in A$, $f(x) = f(-x)$
- **ímpar:** quando, para todo $x \in A$, $f(x) = -f(-x)$

Composição de funções

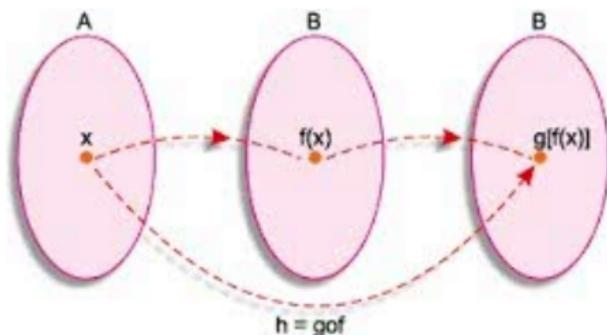
IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Considere duas funções $f : A \rightarrow B$ e $g : B \rightarrow C$. Neste caso, podemos definir:

$$h = g \circ f : A \rightarrow C.$$

Sendo $a \in A$, $b \in B$ e $c \in C$, se $f(a) = b$ e $g(b) = c$, então $h(a) = c$.



Fonte:

<https://www.todamateria.com.br/funcao-composta/>

Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $f(x) = x^2 - 2x + 1$ e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com
 $g(x) = \frac{x+2}{3}$

Quais serão as leis de formação das funções $f \circ g$ e $g \circ f$?

Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $f(x) = x^2 - 2x + 1$ e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $g(x) = \frac{x+2}{3}$

Quais serão as leis de formação das funções $f \circ g$ e $g \circ f$?

$$f \circ g(x) = f(g(x)) = \left(\frac{x+2}{3}\right)^2 - 2\frac{x+2}{3} + 1$$

Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $f(x) = x^2 - 2x + 1$ e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $g(x) = \frac{x+2}{3}$

Quais serão as leis de formação das funções $f \circ g$ e $g \circ f$?

$$f \circ g(x) = f(g(x)) = \left(\frac{x+2}{3}\right)^2 - 2\frac{x+2}{3} + 1$$

$$g \circ f(x) = g(f(x)) = \frac{x^2 - 2x + 3}{3}$$

Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $f(x) = x^2 - 2x + 1$ e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $g(x) = \frac{x+2}{3}$

Quais serão as leis de formação das funções $f \circ g$ e $g \circ f$?

$$f \circ g(x) = f(g(x)) = \left(\frac{x+2}{3}\right)^2 - 2\frac{x+2}{3} + 1$$

$$g \circ f(x) = g(f(x)) = \frac{x^2 - 2x + 3}{3}$$

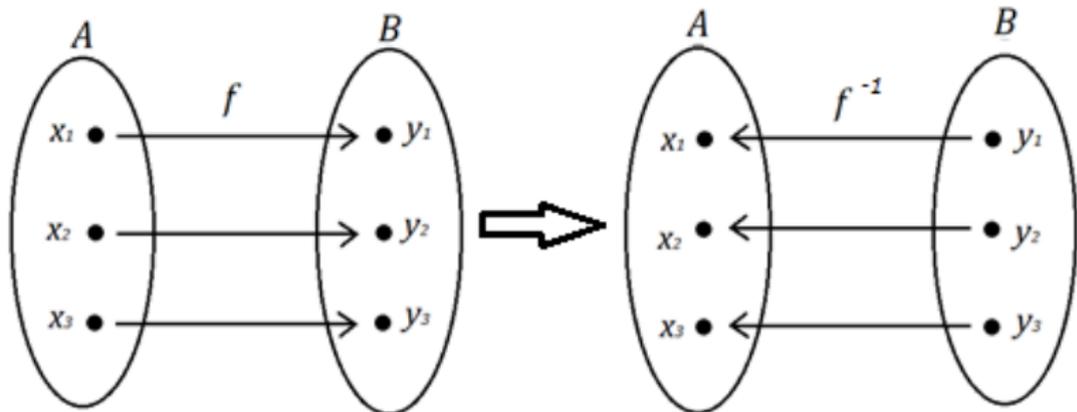
Para que a função composta $g \circ f$ seja definida, é necessário que $Im(f) \subset Dom(g)$.

Funções inversas

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Se, e somente se, uma função f for *bijetora*, a relação inversa também será uma função, denotada por f^{-1} .

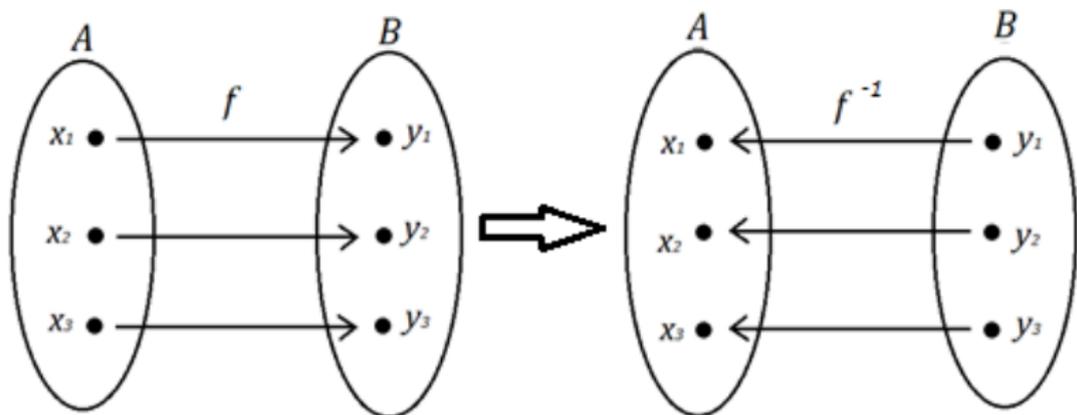


Funções inversas

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Se, e somente se, uma função f for *bijetora*, a relação inversa também será uma função, denotada por f^{-1} .



Note que, se $f(x_1) = y_1$, então $f^{-1}(y_1) = x_1$.

Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Exemplos:

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad f(x) = 2x - 5$$

$$g : [0, \infty[\rightarrow [1, \infty[, \quad g(x) = x^2 + 1$$

$$h : \mathbb{R} - \{3\} \rightarrow \mathbb{R} - \{2\}, \quad h(x) = \frac{2x-5}{x-3}$$

Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Exemplos:

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad f(x) = 2x - 5$$

$$f^{-1} : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad f^{-1}(x) = \frac{x + 5}{2}$$

$$g : [0, \infty[\rightarrow [1, \infty[, \quad g(x) = x^2 + 1$$

$$h : \mathbb{R} - \{3\} \rightarrow \mathbb{R} - \{2\}, \quad h(x) = \frac{2x-5}{x-3}$$

Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Exemplos:

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad f(x) = 2x - 5$$

$$f^{-1} : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad f^{-1}(x) = \frac{x + 5}{2}$$

$$g : [0, \infty[\rightarrow [1, \infty[, \quad g(x) = x^2 + 1$$

$$g^{-1} : [1, \infty[\rightarrow [0, \infty[, \quad g^{-1}(x) = \sqrt{x - 1}$$

$$h : \mathbb{R} - \{3\} \rightarrow \mathbb{R} - \{2\}, \quad h(x) = \frac{2x - 5}{x - 3}$$

Exemplos

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Exemplos:

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad f(x) = 2x - 5$$

$$f^{-1} : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad f^{-1}(x) = \frac{x + 5}{2}$$

$$g : [0, \infty[\rightarrow [1, \infty[, \quad g(x) = x^2 + 1$$

$$g^{-1} : [1, \infty[\rightarrow [0, \infty[, \quad g^{-1}(x) = \sqrt{x - 1}$$

$$h : \mathbb{R} - \{3\} \rightarrow \mathbb{R} - \{2\}, \quad h(x) = \frac{2x-5}{x-3}$$

$$h^{-1} : \mathbb{R} - \{2\} \rightarrow \mathbb{R} - \{3\}, \quad h^{-1}(x) = \frac{3x-5}{x-2}$$

Considerações finais

IFSC

Guilherme
Sada Ramos

Sejam $f : A \rightarrow B$ e $g : C \rightarrow D$ funções inversíveis. Temos:

$$(f^{-1})^{-1} = f$$

$$(g \circ f)^{-1} = f^{-1} \circ g^{-1}$$

$$f \circ f^{-1} = Id_B \text{ e } f^{-1} \circ f = Id_A$$

O gráfico de uma função f e sua inversa f^{-1} são simétricos em relação à bissetriz dos quadrantes ímpares (gráfico de $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, em que $f(x) = x$).